
	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 1	

Caracterização	
Cursos: Técnico Integrado em Climatização e Refrigeração	
Período / Ano: 2020/1	Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (90min)	Carga horária de aulas teóricas: 75%
Carga horária total: 54 h/a	Carga horária de aulas práticas: 25%
	Professor: Thiago Cazarim

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Estudo sobre a arte em suas linguagens, códigos e tecnologias. Influências culturais, políticas e educativas da arte na sociedade. Conhecimento da arte como identidade, memória e criação, considerando suas expressões regionais e ressaltando as influências africanas e indígenas. Compreensão das funções sociais da arte.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a arte em suas linguagens, códigos e tecnologias específicas; • Identificar fundamentos, conceitos, especificidades e características de diferentes produções, expressões e manifestações artísticas; • Contextualizar e refletir historicamente as produções artístico-culturais da humanidade; • Compreender a arte como identidade, memória e criação, com ênfase em expressões musicais brasileiras; • Compreender diferentes funções sociais da arte.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 1	

Competências / habilidades

O conteúdo programático da disciplina Arte 1 serão desenvolvidos a partir dos seguintes eixos temáticos: 1) 1) Fundamentos das artes (música e teatro); 2) Dimensão pragmática da arte: funções e usos da música e do teatro; 3) Arte e mundo do trabalho; 4) Criação e expressão artística. Pela primeira vez no câmpus Senador Canedo, a disciplina Arte 1 contará com o trabalho integrado com profissional de outra linguagem artística que não aquela do docente regente da disciplina, o que permitirá, especificamente no período 2020/1, o trabalho integrado entre música e teatro.

As habilidades e competências previstas para o período 2020/1 são:


- a) Promover a conscientização dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem a respeito dos diferentes fenômenos, técnicas, processos, elementos, práticas e conceitos envolvidos na criação, registro e execução musicais;
- b) Oportunizar atividades que desenvolvam a fruição e contextualização de obras e práticas musicais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Eixo temático	Temas	Bimestre
1. Fundamentos das artes (música e teatro)	1.1. Dimensões material e imaterial da música	1º
	1.2. Jogos teatrais: definição e interfaces com o cotidiano dos estudantes	1º
	1.1. Fundamentos de acústica musical I: noções de ondulatória e produção do som 1.2. Fundamentos de acústica musical II: parâmetros físico-acústicos do som (altura, duração, intensidade e timbre) 1.3. Organologia musical: sistemas de classificação de instrumentos musicais	2º
2. Dimensão pragmática da arte: funções e usos da música e do teatro	2.1. Funções e aplicações do teatro: função reflexiva, função educativa, função sensibilizadora, função expressiva e função retórica	1º
	2.2. Funções sociais do som e da música	2º
3. Arte e mundo do trabalho	Arte e mundo do trabalho: a) concepções filosóficas (Marx, Rancière) da relação entre arte e trabalho; b) ócio X trabalho utilitário	2º
4. Criação e expressão artísticas	4.1. Criação de projetos artísticos a partir dos temas discutidos em sala	1º

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 1	

- Atendimento extraclasse para dúvidas, conforme horário de atendimento disponibilizado pelo docente;
- Atividades de estudo e prática artística supervisionados

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Laboratório de informática
- Textos variados (artigos e outros);
- Exemplos musicais variados (em áudio e audiovisuais);
- Caixas de som;
- Artigos de revista, *websites*, jornais e periódicos.

3. Formas de Avaliação:

Para realização de avaliações efetivas, espera-se que alguns critérios objetivos e subjetivos sejam atendidos:

- a) Assiduidade à aulas e efetividade de participação nas aulas e atividades;
- b) Pontualidade na conclusão das atividades;
- c) Capacidade de compreensão e articulação entre saberes, competências e práticas desenvolvidos ao longo de cada etapa do processo formativo;
- d) Observação e persecução dos objetivos das atividades;
- e) Engajamento nos processos de aprendizagem, incluídas aí as diferentes formas de avaliação;
- f) Respeito ao bom ambiente de estudo, bem como a colegas, servidores e funcionários da instituição de ensino;
- g) Organização e posse do material de estudo nos momentos de aula e atividades avaliativas.

A partir destes critérios, poderão ser realizadas as seguintes formas de avaliação:

- a) Atividades escritas em sala de aula;
- b) Avaliações orais (provas e seminários);
- c) Apresentações artísticas;
- d) Avaliação continuada de desempenho em sala.

N1 = avaliação continuada (presença e participação)


N2 = 1ª quinzena de abril

N3 = 1ª quinzena de junho

4) Estágio supervisionado:

A disciplina Arte 1 contará com a intervenção de 01 estagiária durante o primeiro bimestre, que atuará na condução de atividades de criação teatral integradas à prática musical.

Bibliografia

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 1	

Básica:


BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. São Paulo: IBEP, 2013.
 SHAFER, Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2011.
 SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. 5ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1963] 2005.

Complementar:

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. [s.l.], 2013.
 RAMALDES, Karine; CAMARGO, Robson Corrêa de. *Os Jogos Teatrais de Viola Spolin: Uma Pedagogia da Experiência*. Goiânia: Kelps, 2017.
 RAMOS, José. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.
 REVERBEL, Olga Garcia; *Um caminho do Teatro na Escola. Pensamento e Ação no Magistério*. São Paulo: Editora Scipione.
 WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

DADOS DE APROVAÇÃO	
Professor responsável pela disciplina	
Nome: Thiago Cazarim da Silva	
Coordenação de origem:	
Departamento de Áreas Acadêmicas	

Assinatura	
Professor	Coordenação

 <p>INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo</p>	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo</p>
	<p>Plano de Ensino da Disciplina Arte 1</p>

<p>Código: No.</p>
<p>Pág. 5</p>

<p>Data de aprovação</p>

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina <u>BIOLOGIA I</u>	Pág. 1

Caracterização	
<i>Curso: Técnico Integrado em Mecânica</i>	
Período / Ano: 2020	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 h/a (1h30min) Carga horária total: 54 horas (72 aulas)	Carga horária de aulas teóricas: 100% Carga horária de aulas práticas: 0
Professor Responsável: Rúbia Cristina Diógenes Pinheiro	

Pré-requisitos
Não há.

Ementa
Ecologia: Conceitos básicos, ecologia de população, comunidades e ecossistemas; Ciclos Biogeoquímicos; Poluição e sustentabilidade; Compostos orgânicos e inorgânicos de importância biológica; Origem da vida; Célula: Teoria, padrões e Componentes; Divisão celular.

Objetivo da Disciplina
<p>Ao final do ano pretende-se que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do estudo da Biologia como forma entender o mundo que nos cerca; • Estimular a aplicação dos conhecimentos e hábitos adquiridos no estudo da Biologia em sua vida para preservar a saúde com consequente melhoria da qualidade de vida. • Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações. • Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade. • Entender a manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde e qualidade de vida. • Compreender a teoria celular e os padrões celulares; • Reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular no contexto celular.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina <u>BIOLOGIA I</u>	Pág. 2

Competências / Habilidades

- Estimular a aplicação dos conhecimentos e hábitos adquiridos no estudo da Biologia em sua vida para preservar a saúde com conseqüente melhoria da qualidade de vida;
- Desenvolver postura crítica em relação às questões de saúde, qualidade de vida, bem-estar físico e as interfaces com o meio ambiente;
- Estudar conteúdos/temas de meio ambiente e sustentabilidade relacionados à vivência dos alunos;
- Desenvolver leitura crítica e eficiente de textos nas áreas de saúde e meio ambiente;
- Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.

Tema	Sub - tema	Bimestre
Reprodução Humana e Educação Sexual	Sistema Reprodutor, Métodos Contraceptivos, DSTs e Gravidez na Adolescência, Fecundação e formação do embrião; gêmeos; Células-tronco. *Temas iniciados na “III Semana de Educação para a Vida”.	1º
Ecologia Poluição e sustentabilidade;	Introdução à Ecologia <i>Tópico Especial: “Questões Ambientais X Doenças (Estudos de caso: Coronavírus, Zika Vírus, Dengue, outros).</i>	1º
	Ciclos Biogeoquímicos	1º
	Ecologia de Populações	1º
	Ecologia de Comunidades e Relações Ecológicas	2º
	A fitogeografia do Brasil	2º
	Bioma Cerrado	2º
	Problemas ambientais globais e locais	2º
Origem da Vida	Teorias sobre Origem da Vida (Biogênese e Abiogênese);	3º
	Teorias heterotrófica e autotrófica;	3º
	Teorias sobre a evolução dos seres vivos na Terra;	3º
Bioquímica Básica	Compostos orgânicos e inorgânicos;	3º

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina <u>BIOLOGIA I</u>	Pág. 3

	Importância dos carboidratos, proteínas, lipídeos, água, vitaminas e sais minerais;	4º
	Carências nutricionais e saúde;	4º
Citologia	Princípios de organização celular: vírus, procariontes, eucariontes.	4º
	Membranas: a bicamada lipídica, proteínas, glicoproteínas e transporte.	4º
	Organelas celulares.	4º
	Divisão Celular	4º

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas teóricas expositivas e dialogadas; - Leitura e discussão de textos; - Desenvolvimento de atividades, em sala de aula, sobre saúde, qualidade de vida, nutrição; - Trabalhos individuais e em grupo. <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - data show (slides e vídeos); - quadro branco e pincel; - textos e atividades; - livro didático. <p>3. Formas de Avaliação:</p> <p>Os alunos serão avaliados continuamente ao longo do ano, através de atividades com valores acumulativos. Relatórios de vídeos, participação em discussões/debates, tarefas, e outras atividades desenvolvidas em sala de aula também serão pontuados e comporão a nota final do aluno.</p>
Bibliografia
<p><u>Básica:</u></p> <p><u>LOPES e ROSSO. Coleção BIO, Volume 1. Editora Saraiva São Paulo. 3ª Edição. 2016. PNLD 2018-2020.</u></p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>AMABIS e MARTHO. Fundamentos da biologia moderna. Vol. único, 4 edição. São Paulo: a Moderna, 2006.</p> <p>PAULINO, W. R. <i>Biologia</i>, volume único. São Paulo: Editora Ática, 2008.</p> <p>LOPES S. <i>Bio</i>, volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.</p>

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina <u>BIOLOGIA I</u>	Pág. 4

JUNQUEIRA, L .C. U, CARNEIRO J. *Biologia Celular e Molecular*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Rúbia Cristina Diógenes Pinheiro

Coordenação de origem:


DAA – Campus Senador Canedo

Assinaturas

Professor

Coordenação

Data de aprovação


	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Educação Física I	

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano: 1º ano/2020	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 4 aulas (3 h)	Carga horária de aulas teóricas: 72 aulas (54 h)
Carga horária total: 144 aulas (108 h)	Carga horária de aulas práticas: 72 aulas (54 h)
	Professor: Fernando Henrique Silva Carneiro

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Introdução e ampliação ao estudo, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento, abordados pela Educação Física, compreendendo seus aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais, e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana, em uma perspectiva omnilateral.


Objetivo da Disciplina
Objetivo Geral: Compreender, vivenciar e sistematizar os elementos da cultura corporal, especificamente, jogo, esporte, ginástica e luta, formando um cidadão crítico-consciente da sua realidade histórico-social, na busca por transformá-la.
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o que é Educação Física, seu surgimento e desenvolvimento histórico-social. ✓ Saber sobre o elemento da cultura corporal jogo, suas diferentes manifestações e o debate sobre competição e cooperação em nossa sociedade. ✓ Aprender a origem do esporte e suas diferentes dimensões, vivenciando o voleibol e futebol analisando a modificação das suas regras. ✓ Aprender e vivenciar a ginástica para todos (geral), discutindo a relação entre corpo, gênero e sexualidade. ✓ Perceber e vivenciar diferentes lutas, discutindo violência e a relação entre oriente e ocidente.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Educação Física I	

Competências / habilidades

Os alunos devem possuir as habilidades necessárias para serem competentes na realização das discussões propostas de maneira crítica, bem como de desenvolver os elementos da cultura corporal que forem vivenciados.


Conteúdos	Objetivo	Bimestre Nº aulas	Estratégias de ensino
✓ O que é Educação Física e sua história	Compreender o que é Educação Física, seu surgimento e desenvolvimento histórico-social.	1º Bim. 4 aulas	Aulas expositivas e dialogadas e responder formulário
JOGO ✓ Jogos tradicionais; ✓ Jogos cooperativos; ✓ Jogos competitivos; ✓ Jogos indígenas; ✓ Jogos africanos; ✓ Jogos eletrônicos; ✓ Conceito de brinquedo, brincadeira e jogo; ✓ Competição e cooperação na sociedade capitalista	Saber sobre o elemento da cultura corporal jogo, suas diferentes manifestações e o debate sobre competição e cooperação em nossa sociedade.	1º Bim. 34 aulas	Leituras, vídeos, aulas expositivas e dialogadas, produção textual, vivências, debates, síntese de textos e pesquisas.
ESPORTE ✓ Voleibol e futebol ✓ Origem do esporte ✓ Dimensões do esporte ✓ Modificação das regras	Apreender a origem do esporte e suas diferentes dimensões, vivenciando o voleibol e futebol analisando a modificação das suas regras.	2º Bim. 38 aulas	Seminários, leituras, filmes, aulas expositivas e dialogadas, vivências e pesquisas.
GINÁSTICA GERAL ✓ Diferentes elementos da ginástica geral ✓ Composição coreográfica ✓ Corpo, gênero e	Apreender e vivenciar a ginástica para todos (geral), discutindo a relação entre cor-	3º Bim. 38 aulas	Seminários, leituras, filmes, aulas expositivas e dialogadas, apresentações coreográficas e pesquisas

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Educação Física I	

sexualidade.	po, gênero e sexualidade.		
LUTA ✓ Lutas de longa, média e curta distância ✓ Capoeira ✓ Violência ✓ Relação entre oriente e ocidente	Perceber e vivenciar diferentes lutas, discutindo violência e a relação entre oriente e ocidente.	4º Bim. 38 aulas	Seminários, leituras, filmes, aulas expositivas, pesquisas de campo e vivências.

* Os conteúdos e estratégias de ensino de cada bimestre podem ser alterados a depender das condições de espaço e materiais disponíveis.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Abordagem metodológica das aulas As aulas serão desenvolvidas a partir da abordagem da educação física crítico-superadora proposta por Soares <i>et al</i>/COLETIVO DE AUTORES (1992).</p> <p>2. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas expositivas e dialogadas; ✓ Filmes ✓ Seminários ✓ Vivências ✓ Apresentações públicas ✓ Pesquisas de campo ✓ Leituras ✓ Debates <p>3. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro branco (lousa) e pincel ✓ Projetor multimídia ✓ Textos fotocopiados ✓ Caixas de som ✓ Materiais esportivos ✓ Materiais alternativos nas aulas práticas <p>4. Formas de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A avaliação acontecerá de forma processual, em que será dado ênfase na dupla dialética processo-produto. Serão utilizados os seguintes elementos avaliativos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção textual ✓ Participação nas aulas

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina Educação Física I	

- ✓ Apresentação de seminários
- ✓ Autoavaliação
- ✓ Pesquisas
- ✓ Apresentações de práticas corporais
- ✓ Síntese de textos

Visita técnicas

Poderão ser realizadas visitas à espaços esportivos e culturais para ampliação das discussões realizadas ao longo da disciplina.

Bibliografia

Básica:

SOARES, Carmen Lúcia; *et al.* **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2013.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Orgs.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. 3. ed. rev. amp. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

VÁRIOS AUTORES. **Educação Física**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006. (Ensino Médio)

Complementar:

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea)

Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2007.


BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro. **A educação do corpo na sociedade do capital**. Curitiba: Appris, 2013.

SOUSA, Marcel Faria de. **Do conceito de *Bun Bu Ryo Do* à atividade esportiva: a racionalidade moderna nas lutas marciais tradicionais**. 2010. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sociologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

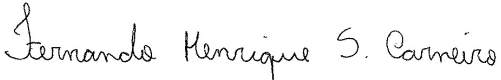
SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da educação no corpo**. 2. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.


DADOS DE APROVAÇÃO

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 5
	Plano de Ensino da Disciplina Educação Física I	

Professor responsável pela disciplina	
Nome: Fernando Henrique Silva Carneiro	
Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas	

Assinatura	
Professor	Coordenação
	

Data de aprovação

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Empreendedorismo e Gestão de Pessoas	

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano: 2020	Turno: (x) Matutino (x) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (45min) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 80%
	Professor: Benjamim Pereira Vilela

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. Processos grupais e coletivos, processos de autoconhecimento, autodesenvolvimento, criatividade, comunicação e liderança. Ética e Responsabilidade Social nas organizações. A busca de oportunidades dentro e fora do negócio. A iniciativa e tomada de decisão. A gestão empreendedora de pessoas nas organizações. Legislação trabalhista. Motivação e retenção de pessoas. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Qualidade de vida no trabalho. Noções de legislação trabalhista

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o mercado e identificar oportunidades para empreender. • Articular competências gerais do curso para construção na implementação de um plano de negócios. • Selecionar ideias e pesquisar necessidades de mercado. • Aprender como gerir pessoas e projetos. • Avaliar a viabilidade e manutenção de empreendimentos. • Utilizar as características e habilidades de liderança, objetivando o sucesso de um empreendimento. • Conhecer as principais características e atitudes empreendedoras. • Compreender as variáveis presentes nas atividades empreendedoras. • Identificar os objetivos e comportamentos da atividade empresarial.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo

Plano de Ensino da Disciplina

Empreendedorismo e Gestão de Pessoas

**Código:
No.**


Pág. 2

- Conhecer o conceito, características, habilidades, papel e perfil de um líder.
- Elaborar apresentações e expor ideias em público.
- Estruturar o processo de detecção e análise de oportunidades de negócio.
- Definir critérios para avaliação do potencial de um novo negócio e dos recursos necessários para desenvolvê-lo e implementá-lo.
- Elaborar projeções de faturamento, receitas e despesas.
- Definir os procedimentos necessários à proteção da propriedade intelectual da ideia, design, produto ou tecnologia que suportam a ideia de negócio.
- Testar a adequação do produto ou serviço ao mercado.
- Elaborar projetos e relatórios.
- Compreender a legislação pertinente às relações de trabalho.
- Conhecer os fatores motivacionais de pessoas.
- Desenvolver capacidades e elaboração e gestão programas de treinamento
- Trabalhar ações relacionadas à qualidade de vida no trabalho.

Competências / habilidades

- O aluno deverá desenvolver competência relacionadas à atividade empreendedora, tanto em negócio próprio quanto como empregado de uma organização. Deverá adquirir habilidades básicas em elaboração de plano de negócio e avaliação de riscos. Deverá desenvolver competências e habilidade em liderança e gestão de pessoas.
- Ter visão proativa e capaz superar desafios.
-

Bimestre	Conteúdo
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos e tipos de empreendedorismo.• Características do empreendedor. Perfil do empreendedor organizacional.• Inovação e criatividade nas organizações: estudos de casos.
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Seu próprio negócio. Construir possibilidades.• Plano de negócios. Avaliação de riscos.• Tomada de decisão. Administração do tempo.• Gestão empreendedora de pessoas.
3º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação.• Liderança.• Valores e código de ética organizacional.• Responsabilidade social. Empregabilidade.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Empreendedorismo e Gestão de Pessoas	

4° Bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das Leis Trabalhistas. • Jornada de trabalho. • Encargos trabalhistas. • Folha de pagamento.

Procedimentos Metodológicos	
	<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Aulas experimentais com uso de simulações e dinâmicas; • Trabalhos em forma de seminários; • Resolução de exercícios em classe e extraclasse; • Visitas técnicas <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel • Projetor multimídia • Livros didáticos • Textos variados (artigos e outros); <p>3. Formas de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita sem consulta; • Resolução de exercícios em classe e extraclasse; • Apresentação de seminários; • Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Bibliografia



Bibliografia Básica

DRUCKER, P. F.; Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 2ª ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, L. G. e FISCHER, A. L. Pesquisa RH 2010: uma análise das tendências em gestão de pessoas para os próximos 10 anos. São Paulo: FIA/FEA-USP, 2000.

DEGEN, R. J. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.

DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. GEN/LTC, 2014.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome:

Jorge Marques dos Anjos

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Câmpus Senador Canedo

Plano de Ensino da Disciplina

Empreendedorismo e Gestão de Pessoas

**Código:
No.**

Pág. 5

--	--

Data de aprovação

--

 <p>INSTITUTO FEDERAL Goiás</p>	<p align="center">Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo</p>	<p align="right">Pág. 1</p>
	<p align="center">Plano de Ensino de Dependência Eletroeletrônica Aplicada</p>	

Professor: Filipe Fraga Paula Silva

Avaliação do Primeiro Bimestre: A definir

Avaliação do segundo Bimestre: A definir

Avaliação do Terceiro Bimestre: A definir

Avaliação do Quarto Bimestre: A definir

Horário das Avaliações: 14:00 as 15:30h

1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo	Bimestre
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do plano de ensino. Critérios de avaliação. 2. Principais Grandezas Elétricas 3. Leis Fundamentais dos circuitos 4. Projetos Básicos 5. Multímetro 6. Choque Elétrico 7. Resistores Fixos 8. Associação Série e Paralelo de Cargas Resistivas 	1°
<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Pilhas e Baterias 2. Eletromagnetismo 3. Técnicas de Medidas de Tensão 4. Técnicas de Manutenção em Circuitos Elétricos Básicos 	2°
<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalações Elétricas 2. Condutores elétricos 3. Proteção contra sobre-correntes 4. Proteção contra choque elétrico 5. Motores Elétricos: Princípio de funcionamento 6. Tipos de motores 	3°
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dispositivos de Comandos e Proteção 2. Partida de Motor 3. Histórico e evolução da eletrônica 4. Física dos semicondutores 5. Estudo e análise de circuitos com diodos 	4°

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Pág. 2
	Plano de Ensino de Dependência Eletroeletrônica Aplicada	

6. Componentes eletrônicos 7. Aplicações básicas da eletrônica digital	
---	--

2. DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS DE DEPENDÊNCIA

2.1. Sexta feira das 14:00h as 17:00h

3. AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita com ou sem consulta (Prova): 50%
- Trabalho; 40%
- Atividades semi-presenciais; 10%

Visto do Coordenador do Curso

Aprovado em

___/___/____.

Senador Canedo(GO), 01 de março de 2020.

Professor: Filipe Fraga

	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Eletroeletrônica Aplicada	

Caracterização	
TÉCNICO EM MECÂNICA	Ano/Semestre letivo: 2020/1
Período/Série: 1º Período	Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1,5 h) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas práticas: 30% Carga horária de aulas teóricas: 70%

Ementa
<p>Circuito Elétrico Básico. Principais Grandezas Elétricas. Leis Fundamentais dos circuitos. Multímetro. Choque Elétrico. Resistores Fixos. Associação Série de Cargas Resistivas. Associação Paralela de Cargas Resistivas. Associação Série Paralelo de Cargas Resistivas. Associação de Pilhas e Baterias. Eletromagnetismo. Técnicas de Medidas de Tensão. Técnicas de Manutenção em Circuitos Elétricos Básicos. Instalações Elétricas. Condutores elétricos. Proteção contra sobrecorrentes. Proteção contra choque elétrico. Motores Elétricos: Princípio de funcionamento. Tipos de motores. Dispositivos de Comandos e Proteção. Partida de Motor. Histórico e evolução da eletrônica. Física dos semicondutores. Estudo e análise de circuitos com diodos. Componentes eletrônicos. Aplicações básicas da eletrônica digital.</p>

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos dos circuitos elétricos e as principais grandezas elétricas; • Calcular e medir corrente e tensão. • Fazer associação de resistores em série e em paralelo; • Aplicar os conhecimentos em manutenção de sistemas elétricos e equipamentos eletroeletrônicos; • Planejar realizar atividades de instalações elétricas: utilizar condutores e elementos de proteção contra sobrecargas e choques elétricos. • Classificar, especificar e efetuar ligações de motores elétricos; • Compreender o histórico e a evolução da eletrônica e a física dos semicondutores; • Estudar e analisar a aplicação de circuitos com diodos; • Identificar as aplicações da eletrônica digital.
Competências / habilidades
<p>O aluno deve ser capaz de compreender os princípios básicos dos circuitos elétricos e as principais grandezas elétricas; calcular e medir tensão, corrente e resistência elétrica; realizar manutenção de sistemas elétricos e equipamentos eletroeletrônicos; realizar instalações elétricas.</p>

	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Eletroeletrônica Aplicada	

Conteúdo	Bimestre
1. Apresentação do plano de ensino. Critérios de avaliação. 2. Principais Grandezas Elétricas 3. Leis Fundamentais dos circuitos 4. Projetos Básicos 5. Multímetro 6. Choque Elétrico 7. Resistores Fixos 8. Associação Série e Paralelo de Cargas Resistivas	1º
1. Associação de Pilhas e Baterias 2. Eletromagnetismo 3. Técnicas de Medidas de Tensão 4. Técnicas de Manutenção em Circuitos Elétricos Básicos	2º
1. Instalações Elétricas 2. Condutores elétricos 3. Proteção contra sobre-correntes 4. Proteção contra choque elétrico 5. Motores Elétricos: Princípio de funcionamento 6. Tipos de motores	3º
1. Dispositivos de Comandos e Proteção 2. Partida de Motor 3. Histórico e evolução da eletrônica 4. Física dos semicondutores 5. Estudo e análise de circuitos com diodos 6. Componentes eletrônicos 7. Aplicações básicas da eletrônica digital	4º
Projeto Integrador – envolvendo conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do curso técnico em Mecânica.	Todos os semestres

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com exemplos ilustrativos. • Atividades extra-classe, pesquisas e exercícios práticos. • Seminários apresentados pelos alunos. • Trabalhos práticos • Simulações



Recursos Didáticos

- Quadro Negro
- Consulta na Internet
- Biblioteca
- Laboratórios
- Visitas técnicas
- Fotos e vídeos (datashow)

Bibliografia

Bibliografia Básica

- AIUB, J. E.; FILONI, E. Eletrônica: Eletricidade – Corrente Contínua. 15. ed. São Paulo: Érica, 2009. ISBN-13: 9788571948105.
- ALBUQUERQUE, R. O. Circuitos em corrente alternada. 4. ed. São Paulo: Erica, 2009. ISBN 8571943931.
- CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24. ed.: ÉRICA, 2009.
- MARKUS, O.; CIPELLI, M. Eletricidade: circuitos em corrente contínua. 6. Ed. São Paulo: Erica, 2005. ISBN: 8571946019

Bibliografia Complementar

- ALBUQUERQUE, R. O. Análise de circuitos em corrente alternada. 2. ed. São Paulo: Erica, 2009. ISBN 8571940177.
- FRANCHI, C. M. Acionamentos elétricos. São Paulo: Érica, 2007.
- KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. 13. ed., São Paulo: Globo, 1998.
- ROSANO, I. Elétrica e transformadores. Globo, MEC.
- GUSSOW, M. Eletricidade básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.
- IODETA, I.; CAPUANO, F. Elementos de eletrônica digital. 39. ed., São Paulo: Érica, 2007.

Avaliação

- Provas teóricas
- Trabalho prático (avaliação teórica e prática)
- Práticas em laboratório
- Seminários: Conteúdo, apresentação oral, recursos didáticos, preparação.

Avaliações:

Primeiro Bimestre (N1): Prova (8,0) + Trabalhos (2,0)

Recuperação Bimestral: Trabalhos como recuperação continuada.

Segundo Bimestre (N2): Prova (8,0) + Trabalhos (2,0)

Recuperação Bimestral: Trabalhos como recuperação continuada.



Plano de Ensino da Disciplina
Eletroeletrônica Aplicada

Terceiro Bimestre (N3): Prova (8,0) + Trabalhos (2,0)
Recuperação Bimestral: Trabalhos como recuperação continuada.

Quarto Bimestre (N4): Trabalho Final (10,0).
Recuperação Bimestral: Trabalhos como recuperação continuada.

Nota Final: $(N1+N2+N3+N4)/4$

Obs.: As provas serão marcadas com até 10 dias de antecedência.

Observações importantes

Sem observações.

Professor responsável pela disciplina

Nome:
Filipe Fraga Paula Silva

Coordenação de origem:

Regime de trabalho:
Dedicação Exclusiva

Assinatura

Professor

Coordenação

Data de aprovação

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Filosofia	

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano: 1º ano / 2020	Turno: (x) Matutino (x) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1,5 h) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
	Professora: Bruna Garcia da Silveira Miguel Elias

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Introdução à filosofia e ao filosofar. Elementos conceituais da teoria do conhecimento, da ontologia e das estruturas do pensamento e da linguagem.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Alargar a consciência humanista como pessoa, cidadão e profissional, estabelecendo um vínculo moral e prático das diversas ciências com um saber transformador, através de uma racionalidade filosófica comprometida com a solidariedade e as formas democráticas do convívio social. • Iniciar à atividade filosófica, tendo como referência o ensino dos clássicos pensadores articulando a experiência vivenciada com o ato de filosofar. • Entender a filosofia como o desenvolvimento do hábito de pensar e não como mera assimilação de conteúdos acadêmicos. • Administrar seus recursos intelectuais desenvolvendo o gosto pela leitura e um vínculo pessoal de coerência entre o pensar, o sentir, o dizer (comunicar-se) e o agir humanos. • Vivenciar, reaprendendo os valores humanos, há muito olvidados na formação técnico-profissional. • Ampliar o conhecimento reflexivo, favorecendo a criteriosidade, o senso crítico, uma maturidade emocional e a autonomia intelectual; de forma a construir elevada tolerância para com posições diferentes. • Facilitar uma visão holística nas ciências e relações profissionais, desenvolvendo e expressando a razão, o amor, a intuição e a criatividade na obtenção de uma melhor qualidade de vida.

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o reconhecimento de diferentes âmbitos do conhecimento e suas formas de

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Campus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo
	Plano de Ensino da Disciplina Filosofia

Código:
No.

Pág. 1

articulação teórica.

- Desenvolver a capacidade de produzir, interpretar e analisar textos de diversas áreas do conhecimento.
- Capacidade de articulação de conceitos.
- Aprender elementos centrais da filosofia.
- Distinguir discussões pertinentes a cada período histórico.
- Domínio de linguagens próprias à análise filosófica.
- Capacidade de interpretação de informações diversas veiculadas em diferentes meios de comunicação.
- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Estimular e a capacidade de formalização de teorias, análise de aspectos formais presentes em textos variados.
- Proporcionar a articulação clara entre a filosofia e outras áreas do conhecimento.

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Introdução à Filosofia	1.1. Surgimento e principais filósofos.	1º
	1.2. Principais âmbitos de conhecimento.	1º
	1.3. Método de investigação e conceitos fundamentais.	1º
2. Teoria do conhecimento	2.1. O que é Teoria do Conhecimento.	1º
	2.2. Teoria do Conhecimento em Aristóteles.	1º
	2.3. Teoria do Conhecimento em Platão.	1º
	2.4. Problemas da Teoria do Conhecimento da Antiguidade.	1º
3. Metafísica	3.1. O que é Metafísica.	2º
	3.2. Metafísica de Aristóteles.	2º
	3.3. Metafísica de Platão.	2º
4. Problemas Metafísicos.	4.1. O poema de Parmênides, a metafísica da permanência.	2º
	4.2. A visão de Heráclito e a metafísica da mudança.	2º
	4.3. O problema do Falso e a solução aristotélica.	2º

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Filosofia	Pág. 1

5. Filosofia da Linguagem	5.1. O que é a Filosofia da Linguagem.	3º
	5.2. Escola Analítica e principais conceitos.	3º
	5.3. Cálculo proposicional e Tabelas de Verdade.	3º
	5.4. As noções Fregeanas de “Função” e “Argumento”.	3º
6. Lógica Contemporânea.	6.1. Cálculo de Quantificadores, traduções e o “quadrado das oposições”.	4º
	6.2. Tableaux Semântico e Árvores de Formação.	4º
	6.3. Álgebra de Boole.	4º

* Previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas e dialogadas; ● Plantão de dúvidas; ● Resolução de exercícios em classe e extraclasse; ● Estudo dirigido individual e em grupo <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco (lousa) e pincel ● Livros didáticos ● Textos variados (artigos e outros); <p>3. Formas de Avaliação:</p>

 <p>INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Campus Senador Canedo</p>	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo</p>	<p>Código: No.</p> <p>Pág. 1</p>
	<p>Plano de Ensino da Disciplina Filosofia</p>	

- Avaliação escrita com consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Avaliação oral com consulta.

Observações:

-Em todos os bimestres a realização das listas de exercícios e estudos dirigidos somará 1 ponto extra na média final do estudante.

-A média final de cada bimestre será composta pela soma das duas avaliações – oral 50% e escrita 50%, e do ponto extra.

Prova final:

-A prova final será aplicada para o aluno que não alcançar média 6,0.

-A prova final irá contemplar todo o conteúdo trabalhado durante o ano.

4. Atividades complementares

- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Realização de resumos e análises de textos filosóficos;
- Leitura e interpretação de textos em classe e extraclasse.

Bibliografia

Básica:

ARANHA, M. L. A. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009. (4ª Ed. rev.).

MURCHO, D. *A arte de pensar*. Vol. 1. Lisboa: Didactica Editora, 2012.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. p. 384.

Complementar:

ARANHA, M. L. A. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna, 2005. (3ª Ed. rev.).

CHAUÍ, M. *Boas Vindas à Filosofia*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. (Coleção

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Filosofia	Pág. 1

Filosofia: o prazer do pensar/ dirigida por Marilena Chauí e Juvenal Saviani Filho).

_____. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2011.

COPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978;

CORDI, C; et al. Para filosofar. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

EVSLIN, B. Heróis, deuses e monstros da Mitologia Grega. 3ª ed. Tradução de Marcelo Mendes. São Paulo: Arxjovem, 2004.

FEITOSA, C. Explicando a Filosofia com Arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. Tradução de João A. Júnior. São Paulo Companhia das Letras.

HAIGHT, M. A Serpente e a Raposa: uma introdução à lógica. São Paulo: Loyola, 1999. LAW, S. Os Arquivos Filosóficos. São Paulo: ed. WMF Martins Fontes, 2010.

MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MARCONDES, D. Textos Básicos de Linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MENDES, A; et al. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.

PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professora responsável pela disciplina

Nome:

Bruna Garcia da Silveira Miguel Elias

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Miguel

Coordenação

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Filosofia	

Data de aprovação	

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Águas Lindas	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina GEOGRAFIA I	

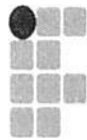
Caracterização	
Curso: Técnico em Mecânica	Ano/Semestre letivo: 2020
Período/Série: Semestre ou série	Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno
Carga horária semanal: aulas (2h)	Carga horária de aulas práticas: (08 h)
Carga horária total: aulas (72)	Carga horária de aulas teóricas: (64 h)

Pré-requisitos
Disciplina sem pré-requisitos

Ementa
A contribuição da Geografia para compreensão da realidade/mundo. A Geografia e as formas de representação espacial. Elementos e dinâmica da natureza. Sociedade e a apropriação da natureza. A questão ambiental.

Objetivos
De acordo com o projeto do curso

Descrição do conteúdo			
Objetivos	Conteúdo	Nº aulas	Estratégias de Ensino
Apresentar as contribuições da ciência geográfica para compreensão da realidade/mundo.	O conhecimento geográfico: importância e breve histórico.	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Lugar, paisagem e espaço geográfico		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Estado-Nação-Fronteiras, território e territorialidade		Aulas expositiva, interativa e dialogada
Apresentar as formas de representação espacial	A localização no espaço geográfico e a medida do tempo no espaço geográfico	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	A representação do espaço geográfico: a construção de mapas		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	A representação do espaço geográfico: linguagem cartográfica e leitura de mapas		Aulas expositiva, interativa e dialogada
Apresentar, classificar, investigar e conhecer os elementos e dinâmica	A evolução geológica da terra	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada



da natureza	Estrutura geológica e as formas de relevo da terra		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Agente formadores e modeladores do relevo terrestre		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	O tempo meteorológico e os elementos do clima		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Fatores do clima e tipos climáticos		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Os grandes biomas terrestres – Biomas tropicais, montanhas e desertos		Aulas expositiva, interativa e dialogada
Conhecer a organização da Sociedade e os fatores que afetam suas diferentes formas de organização.	População e urbanização: teorias demográficas, pobreza, migração, diversidade e processo de urbanização.	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Território e conflitos: nacionalismo, separatismo, minorias étnicas, terrorismo, religião		Aulas expositiva, interativa e dialogada
Apresentar e discutir a questão ambiental e a apropriação da natureza	A poluição do ar atmosférico e as mudanças climáticas	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Água: o mau uso, poluição e índice de escassez		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Erosão e contaminação dos solos		Aulas expositiva, interativa e dialogada.
	Desenvolvimento sustentável		Aulas expositiva, interativa e dialogada.

Atividade complementar:

- Oficinas para leitura e confecção de mapas
- Atividades ao ar livre para percepção ambiental

Visita Técnica:

No Instituto De Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC).
Bairro/Setor Morado do Morro

Metodologia

Aula expositiva e dialogada. Apresentação de slides, visita técnica, debates, oficinas, aulas ao ar livre entre outras.

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Águas Lindas	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina GEOGRAFIA I	

Recursos Didáticos
Quadro branco; Retroprojeter multimídia eletrônico; Computador; Bussola e receptor GPS Mapas e cartas

Bibliografia
Básica: MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2016. CARLOS, A. F. A. (org). A Geografia na Sala de Aula, São Paulo: Contexto, 2005. FERREIRA, J. S. W. O papel da ideologia na produção do espaço urbano. São Paulo: Editora UNESP; Petrópolis: Editora Vozes; 2007. MORAES, A. C. R. Território e história no Brasil. São Paulo: Annablume, 2005.
Complementar: FREITAG, B. Teorias da Cidade. Campinas: Papius, 2006. HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna: Uma Pesquisa Sobre a Origem de uma Mudança Cultural. São Paulo: Loyola, 2003. HOBBSAWN, E. A Era dos Extremos: O Breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995. MUMFORD, L. A cidade na história: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1982. PECHMAN, R. M. (org). Olhares sobre a Cidade, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1994.

Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação teórica (50 pontos) • Trabalho escrito e/ou Apresentação de seminário (30 pontos) • Participação em sala (debates, contribuições, intervenções, inferências, outros) e atividades complementares – atividades em sala e/ou casa, individuais e/ou grupo, síntese, mapas mentais, linha do tempo entre outras (20 pontos). • Recuperação Avaliação escrita (70 pontos) + trabalho escrito (30 pontos)

Observações importantes


DADOS DE APROVAÇÃO

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Águas Lindas	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina GEOGRAFIA I	

Professor responsável pela disciplina	
Nome: Rodrigo Magalhães Pereira	
Coordenação de origem:	Regime de trabalho: 40h DE

Assinatura	
Professor	Coordenação
<i>Rodrigo Magalhães Pereira</i>	

Data de aprovação


	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina História	Pág. 1

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica I	
Período / Ano: 1° E 2° SEMESTRE /2020	Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (45min) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
	Professor: DOUTOR RODRIGO SOARES

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
<p>Para o primeiro ano tem como objetivo introduzir os alunos ao estudo de história em uma perspectiva mais profunda que o Ensino Fundamental. Para tal, acreditamos em não apenas estudar a História como linhas temporal, mas a partir de suas complexidades, sociais, culturais e econômicas. Outro exercício que esta matéria vai ser propor é de se fazer uma reflexão de como nossa realidade é fruto de uma construção histórica, e a partir disso refletir a história como uma narrativa produzida por seres humanos, bem como conscientizar se a História é produção de alguém, está vinculada a intencionalidades, ideologias e/ou propósitos. Neste primeiro momento tomar a História como narrativa e os motivos de sua produção completará os objetivos desta matéria no Primeiro Ano, mas deixando claro que os métodos terá que se encaixar a realidade reflexiva de jovens adolescentes de Primeiro Ano</p>

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma análise da História como construção temporal e cultural humana, dando a realidade significados, e como tal precisa ser estudada como referencial de processo temporal e como ciência humana em construção. <p>Os objetivos específicos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a História como processo temporal, e cada momento da História deve ser tomado como uma particularidade e uma referência temporal para o entendimento de nossas realidade. • Preparar o aluno para refletir a História como uma Ciência Humana em construção e como tal, uma dinâmica estruturante de nossa realidade,


	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina História	

- Propor uma dinâmica que se encaixe as propostas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

Competências / habilidades

- Preparar os alunos desejam prestar concursos para acesso a Universidade, mas principalmente o ENEM
- Construir nas aulas uma proposta da História como Ciência que se constrói e tem significados como narrativa,


Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Introdução a História e aos Períodos Históricos	1.1. Tempo e História	Primeiro Bimestre
	1.2. Origem Humana	Primeiro Bimestre
	1.3. As primeiras Sociedades	Primeiro Bimestre
2. Antiguidade Oriental	2.1. Povos da Mesopotâmia	Primeiro Bimestre
	2.2. Continuação	Primeiro Bimestre
	2.3. Introdução A Civilização Egípcia	Primeiro Bimestre
	2.4. O Egito	Primeiro Bimestre
3 e 4 Antiguidade Clássica	3.1. Introdução a civilização Grega	Segundo Bimestre
	3.2. Formação das cidades estado	Segundo Bimestre
	3.3. Atenas -	Segundo Bimestre
	3.4. Esparta	Segundo Bimestre
	3.5. As Guerras Gregas	Segundo Bimestre
	3.6. Helenismo	Segundo Bimestre
	3.7. Roma - Introdução	Segundo Bimestre
	4.1. República Romana	Segundo Bimestre
	4.3. Crise do Império: Crise Social, da Terra e da política.	Segundo Bimestre
	4.4. Império	Segundo Bimestre
	4.5. Queda do Império	Segundo Bimestre

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina História	

5. Idade Média	5.1. Formação do Mundo Medieval	Terceiro Bimestre
	5.2. Cristianismo e Formação da Igreja Católica	Terceiro Bimestre
	5.3. Civilizações no Mundo Medieval: Império Bizantino	Terceiro Bimestre
	5.4. Mundo Islâmico	Terceiro Bimestre
	5.5. Povos Africanos	Terceiro Bimestre
	5.6. Reinos germânicos	Terceiro Bimestre
	5.7. Séculos Finais da Idade Média	Terceiro Bimestre
6. Idade Moderna: O Mundo nos séculos XV e XVI	6.1. Renascimento Cultural	Terceiro Bimestre
	6.2. Reformas Religiosas	Terceiro Bimestre
	6.3. Expansão Marítima e conquista da América	Terceiro Bimestre
	7.6. Expansão Territorial da Colônia	Terceiro Bimestre
	7.7. Economia Colonial: mineração	Terceiro Bimestre
8. Introdução ao Mundo Contemporâneo	8.1. Antigo Regime e Revolução Inglesa	Quarto Bimestre
	8.2. Iluminismo e Despotismo Esclarecido	Quarto Bimestre
	8.3. Revolução Industrial	
	8.4. Estados Unidos: Colonização a Independência	
	8.5. Revolução Francesa	

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Aulas experimentais; • Plantão de dúvidas; • Trabalhos em forma de seminários; • Resolução de exercícios em classe e extraclasse; <p>2. Recursos Didáticos:</p>

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina História	Pág. 4

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Apresentação de seminários;
- Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Bibliografia

Básica:

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; SANTOS, Georgina. História. Volume Único. São Paulo Saraiva, 2011.

CAMPOS, Flávio. Oficina de História. Volume Seriado (número 1). 1ª Edição. São Paulo. Editora Leya

FAUSTO. Boris. História do Brasil. 12ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006

Complementar:

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BOULOS, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania. . São Paulo. FTD, 2013.


DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina


Nome: Rodrigo de Oliveira Soares (Rodrigo Soares)

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 5
	Plano de Ensino da Disciplina História	

Assinatura	
Professor	Coordenação
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin: 10px;"> <i>Rodrigo de Oliveira Soares</i> </div>	
Data de aprovação	


	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano: 2020	Turno: (X) Matutino () Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1,5 h)	Carga horária de aulas teóricas: 60%
Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas práticas: 40%
Professor: Luiz Eduardo Bento Ribeiro	

Pré-requisitos
Não há

Ementa
Informática Básica. Noções de Lógica. Introdução a Algoritmos. Conceitos Básicos. Resolução de problemas utilizando algoritmos e raciocínio lógico. Tipos de Dados. Variáveis e Constantes. Expressões e Operadores. Estruturas de Controle: Estruturas Básicas, Estruturas Condicionais e Estruturas de Repetição. Estruturas Básicas de Dados: Vetores e Matrizes. Modularização e funções.


Objetivo da Disciplina
Ser capaz de descrever a organização funcional de um computador, identificando seus componentes. Utilizar programas aplicativos como processadores de texto, planilhas eletrônicas, e bancos de dados em suas atividades acadêmicas e profissionais. Utilizar os recursos da Internet para comunicação por correio eletrônico e acesso à informação; compreender a estrutura lógica de uma linguagem de programação. Elaborar algoritmos a partir da descrição textual de pequenos problemas. Desenvolver programas em uma linguagem de programação procedural de alto nível. Selecionar estruturas de dados simples para a implementação dos programas. Elaborar algoritmos específicos para a solução de problemas numéricos e não numéricos. Desenvolver programas, dentro de suas atividades acadêmicas e profissionais. Utilizar ferramentas para o desenvolvimento de programas.
Competências / habilidades
O aluno deve ser capaz de compreender a estrutura lógica de uma linguagem de programação. Elaborar algoritmos a partir da descrição textual de pequenos problemas e elaborar algoritmos específicos para a solução de problemas numéricos e não numéricos.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	

Bimestre	Conteúdo
1º	Apresentação do plano de ensino. Critérios de avaliação.
	Informática Básica.
	Noções de Lógica.
	Introdução a Algoritmos.
2º	Resolução de problemas utilizando algoritmos e raciocínio lógico.
	Tipos de Dados. Variáveis e Constantes.
	Expressões e Operadores.
3º	Estruturas de Controle: Estruturas Básicas
	Estruturas Condicionais
	Estruturas de Repetição
4º	Estruturas Básicas de Dados: Vetores e Matrizes.
	Modularização e funções.

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas; ● Aulas de laboratório; ● Projetos em grupos; ● Resolução de exercícios; ● Plantão de dúvidas; <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco e pincel; ● Projetor multimídia; ● Livros didáticos; ● Textos variados (artigos e outros); <p>3. Formas de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Projetos/Trabalho em grupo (40% da nota) ● Prova Teórica (40% da nota) ● Participação/Exercícios (20% da nota)

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	Pág. 3

Bibliografia

Bibliografia Básica:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução a Informática. 8ª ed. Pearson Education, 2008.
 FARRER, H. et al. 2011, Algoritmos Estruturados., 3ª ed, Rio de Janeiro: LTC, Brasil.
 TONET, B.; KOLIVER, C., Introdução aos Algoritmos. NAPRO – Núcleo de Apoio à Aprendizagem de Programação, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.
 GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C., 1985, Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro: LTC, Brasil.

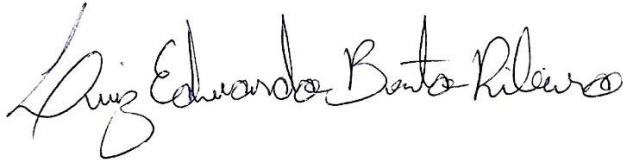
Bibliografia Complementar:

SALVETTI, D. D. Algoritmos. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998.
 MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação. São Paulo: Érica, 2012.
 MANZANO, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Algoritmos. São Paulo: Érica, 2011.
 FORBELLONE, A. L. V. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.
 BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente. Bookman, 1999
 TORRES, G. Redes de Computadores - Curso Completo ed Axcel Books. 2004
 MEIRELLES, F. Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores. 2ª ed. Editora Makron Books, 2004.
 PEOPLE EDUCATION, Apostila de Word, Power Point e Excel User Specialist 2003.
 NORTON, P. Introdução à Informática. Editora Pearson Education, 2005.
 SANTOS, A. A. Informática na Empresa. Ed: Atlas. 3ª ed. 2003.
 ALCALDE, E. et. al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1991.
 VELOSO. F. C. Informática: Conceitos Básicos. 7ª Ed. Ed. Campus. 2004: Rio de Janeiro. RJ
 RICHIE, D. M., KERNIGHAN, B. W., 1990. C - A Linguagem de Programação Padrão ANSI. Ed. Campus, Brasil.
 CORMEN, T., LEISERSON, C. Algoritmos – teoria e prática. Ed. Campus, 2002, São Paulo.
 SCHILDT, H., C – Completo e Total. Editora Makron Books, São Paulo, 1997.
 GOTTFRIED, B. S. Programando em C. Makron Books, Rio de Janeiro, 1993.
 ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com Implementação em Pascal e C. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina INTRODUÇÃO À LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina	
Nome: Luiz Eduardo Bento Ribeiro	
Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas	

Assinatura	
Professor	Coordenação
	

Data de aprovação
19/02/2020

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática I	Pág. 1

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica - DEPENDÊNCIA	
Período / Ano-semester: 1º/2020	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 4 aulas (3h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
Carga horária total: 108 aulas (144 h)	Carga horária de aulas práticas: 0%
Professor: Hugo César Peixoto	

Pré-requisitos
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental Completo.

Ementa
Conjuntos, Funções: Afim, Quadrática, Modular, Exponencial, Logarítmica. Matemática Financeira, Progressões Aritmética e Geométrica.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos. • Utilizar os conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano. • Reconhecer o significado dos principais símbolos lógicos. • Identificar e reconhecer um sistema de coordenadas cartesianas no plano e sua utilidade prática na localização de pontos num certo espaço. • Estabelecer o conceito de função como uma forma de duas grandezas se relacionarem. • Caracterizar os diversos tipos de função, a saber: polinomiais de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas. • Compreender noções de progressões e matemática financeira

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar os alunos para ingressar no 2º ano deste curso. • Desenvolver nos alunos um senso crítico diante dos problemas envolvendo matemática.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Código:
No.

Pág. 2

Matemática I

- Desenvolver nos alunos a capacidade de leitura e interpretação de enunciados.
- Desenvolver no aluno a linguagem abstrata das funções e suas aplicações.

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Conjuntos	1.1 Conjuntos: definição e classificação	Fevereiro-1º Bimestre
	1.2 Subconjuntos	
	1.3 Operações entre conjuntos	
2. Conjuntos Numéricos	2.1 Conjuntos dos números naturais e inteiros	Fevereiro-1º Bimestre e Março-1º Bimestre
	2.2 Conjunto dos números racionais	
	2.3 Conjunto dos números reais	
	2.4 Intervalos reais	
	2.5 Operações entre intervalos.	
3. Função Polinomial do 1º grau ou Afim	3.1 Noções preliminares de função - Definição de função.	Abril-1º Bimestre
	3.2 Zero da Função Afim	
	3.3 Estudo dos coeficientes	
	3.4 Gráficos	
	3.5 Aplicações	
	3.6 Inequações do 1º grau	
	3.7 Inequações produto	
	3.8 Inequações quociente	
4. Funções Polinomiais do 2º grau ou Quadrática	4.1 Definição e classificação; Gráficos	Maio-2º Bimestre
	4.2 Raízes da Função Quadrática	
	4.3 Estudo dos coeficientes	
	4.4 Coordenadas do vértice e Imagem	
	4.5 Máximos e Mínimos da Função Quadrática	
	4.6 Aplicações da Função Quadrática	
	4.7 Inequações do 2º grau	
5. Funções	5.1 Função definida por mais de uma sentença	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Código:
No.

Pág. 3

Matemática I

Modulares	5.2 Módulo de um número real	Junho-2º Bimestre
	5.3 Propriedades do módulo	
	5.4 Gráfico de Função Modular	
	5.5 Equações Modulares	
	5.6 Inequações Modulares	Julho-2º Bimestre
	Aula de exercícios e recuperação	
	Horário disponibilizado para atendimento ao aluno	
6. Funções Exponenciais	6.1 Potências e raízes-propriedades	Agosto-3º Bimestre
	6.2 Definição de Função Exponencial e propriedades	
	6.3 Gráfico	
	6.4 Equações exponenciais	
	6.5 Inequações exponenciais	
	6.6 Aplicações da Função Exponencial	
7. Funções Logarítmicas	7.1 Conceito de Logaritmo	Setembro-3º Bimestre
	7.2 Conceito de Logaritmo-Consequências	
	7.3 Definição de Função Logarítmica	
	7.4 Propriedades Operatórias dos Logaritmos	
	7.5 Gráfico da Função Logarítmica	
	7.6 Equações Logarítmicas	
	7.7 Inequações Logarítmicas	
	7.8 Aplicações da Função Logarítmica	
8. Progres-sões	8.1 Progressão Aritmética: definição, classificação.	Outubro-4º Bimestre
	8.2 Fórmula do Termo Geral	
	8.3 Interpolação Aritmética	
	8.4 Soma dos Termos de uma P.A.	
	8.5 Progressão Geométrica: definição, classificação	
	8.6 Fórmula do Termo Geral	

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática I	Pág. 4

	8.7 Interpolação, Soma Finita e Infinita da PG	
9. Matemática Financeira	9.1 Razão, proporção	Novembro-4º Bimestre
	9.2 Porcentagem	
	9.3 Juros Simples	
	9.4 Juros Compostos	
	9.5 Desconto Simples	
	9.6 Equivalência de taxas	
	9.7 Equivalência de capitais	
	Aula de exercícios e recuperação	Dezembro-4º Bimestre
Horário disponibilizado para atendimento ao aluno		

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Plantão de dúvidas (3h/semanais); ● Trabalhos em forma de seminários; ● Resolução de exercícios extraclasse; ● Monitoria. <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quadro branco (lousa) e pincel; ● Projetor multimídia; ● Livros didáticos; ● Listas de exercícios. <p>3. Formas de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação escrita sem consulta; ● Resolução de exercícios extraclasse; ● Listas de exercícios e trabalhos; ● Participação e envolvimento do aluno com a disciplina.

Bibliografia

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática I	Pág. 5

Básica:

- BALESTRI, R.; *Matemática: interação e tecnologia*, vol.1, 2ª ed., São Paulo: Leya, 2016.
- DANTE, L.R.; *Matemática: Contextos e Aplicações*, vol.1, São Paulo, Ática, 2011.
- IEZZI, G.; *Matemática: Ciência e Aplicações*. vol.1, São Paulo, Atual, 2010.

Complementar:

- IEZZI, G.; *Fundamentos da Matemática Elementar*, vol. 1-2, São Paulo, Atual, 2005.
- BIANCHINI, E e PACCOLA, H.; *Curso de Matemática*, vol. único, Moderna, 2008.
- BENIGNO, B.F.; *Matemática aula por aula*, vol. 1, São Paulo, FTD, 2003.
- BOLEMA; *Boletim da Educação Matemática*, São Paulo, ABEC.
- SOUZA, J.; *Matemática: Coleção Novo Olhar*. vol. 1, São Paulo, FTD, 2011.
- GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R.; *Matemática Completa*. vol. 1, São Paulo, FTD, 2005.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Hugo César Peixoto

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação

Data de aprovação




INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Matemática I

Código:
No.

Pág. 6

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo Plano de Ensino da Disciplina	Código: No. Pág. 1
	Matemática I	

Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano-semester: 1º/2020	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 4 aulas (3h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
Carga horária total: 108 aulas (144 h)	Carga horária de aulas práticas: 0%
Professor: Hugo César Peixoto	

Pré-requisitos
<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental Completo.

Ementa
Conjuntos, Funções: Afim, Quadrática, Modular, Exponencial, Logarítmica. Matemática Financeira, Progressões Aritmética e Geométrica.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral base da formação profissional e de prosseguimento de estudos. • Utilizar os conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano. • Reconhecer o significado dos principais símbolos lógicos. • Identificar e reconhecer um sistema de coordenadas cartesianas no plano e sua utilidade prática na localização de pontos num certo espaço. • Estabelecer o conceito de função como uma forma de duas grandezas se relacionarem. • Caracterizar os diversos tipos de função, a saber: polinomiais de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas. • Compreender noções de progressões e matemática financeira

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar os alunos para ingressar no 2º ano deste curso. • Desenvolver nos alunos um senso crítico diante dos problemas envolvendo matemática.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Código:
No.

Pág. 2

Matemática I

- Desenvolver nos alunos a capacidade de leitura e interpretação de enunciados.
- Desenvolver no aluno a linguagem abstrata das funções e suas aplicações.

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Conjuntos	1.1 Conjuntos: definição e classificação	Fevereiro-1º Bimestre
	1.2 Subconjuntos	
	1.3 Operações entre conjuntos	
2. Conjuntos Numéricos	2.1 Conjuntos dos números naturais e inteiros	Fevereiro-1º Bimestre e Março-1º Bimestre
	2.2 Conjunto dos números racionais	
	2.3 Conjunto dos números reais	
	2.4 Intervalos reais	
	2.5 Operações entre intervalos.	
3. Função Polinomial do 1º grau ou Afim	3.1 Noções preliminares de função - Definição de função.	Abril-1º Bimestre
	3.2 Zero da Função Afim	
	3.3 Estudo dos coeficientes	
	3.4 Gráficos	
	3.5 Aplicações	
	3.6 Inequações do 1º grau	
	3.7 Inequações produto	
	3.8 Inequações quociente	
4. Funções Polinomiais do 2º grau ou Quadrática	4.1 Definição e classificação; Gráficos	Maio-2º Bimestre
	4.2 Raízes da Função Quadrática	
	4.3 Estudo dos coeficientes	
	4.4 Coordenadas do vértice e Imagem	
	4.5 Máximos e Mínimos da Função Quadrática	
	4.6 Aplicações da Função Quadrática	
	4.7 Inequações do 2º grau	
5. Funções	5.1 Função definida por mais de uma sentença	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Código:
No.

Pág. 3

Matemática I

Modulares	5.2 Módulo de um número real	Junho-2º Bimestre
	5.3 Propriedades do módulo	
	5.4 Gráfico de Função Modular	
	5.5 Equações Modulares	
	5.6 Inequações Modulares	Julho-2º Bimestre
	Aula de exercícios e recuperação	
	Horário disponibilizado para atendimento ao aluno	
6. Funções Exponenciais	6.1 Potências e raízes-propriedades	Agosto-3º Bimestre
	6.2 Definição de Função Exponencial e propriedades	
	6.3 Gráfico	
	6.4 Equações exponenciais	
	6.5 Inequações exponenciais	
	6.6 Aplicações da Função Exponencial	
7. Funções Logarítmicas	7.1 Conceito de Logaritmo	Setembro-3º Bimestre
	7.2 Conceito de Logaritmo-Consequências	
	7.3 Definição de Função Logarítmica	
	7.4 Propriedades Operatórias dos Logaritmos	
	7.5 Gráfico da Função Logarítmica	
	7.6 Equações Logarítmicas	
	7.7 Inequações Logarítmicas	
	7.8 Aplicações da Função Logarítmica	
8. Progres-sões	8.1 Progressão Aritmética: definição, classificação.	Outubro-4º Bimestre
	8.2 Fórmula do Termo Geral	
	8.3 Interpolação Aritmética	
	8.4 Soma dos Termos de uma P.A.	
	8.5 Progressão Geométrica: definição, classificação	
	8.6 Fórmula do Termo Geral	

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática I	Pág. 4

	8.7 Interpolação, Soma Finita e Infinita da PG	
9. Matemática Financeira	9.1 Razão, proporção	Novembro-4º Bimestre
	9.2 Porcentagem	
	9.3 Juros Simples	
	9.4 Juros Compostos	
	9.5 Desconto Simples	
	9.6 Equivalência de taxas	
	9.7 Equivalência de capitais	
	Aula de exercícios e recuperação	Dezembro-4º Bimestre
Horário disponibilizado para atendimento ao aluno		

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos
<p>1. Técnicas de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Plantão de dúvidas (3h/semanais); • Trabalhos em forma de seminários; • Resolução de exercícios em classe e extraclasse; • Monitoria. <p>2. Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco (lousa) e pincel; • Projetor multimídia; • Livros didáticos; • Listas de exercícios. <p>3. Formas de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita sem consulta; • Resolução de exercícios em classe e extraclasse; • Listas de exercícios. • Participação e envolvimento do aluno com a disciplina.

Bibliografia

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática I	Pág. 5

Básica:

- BALESTRI, R.; *Matemática: interação e tecnologia*, vol.1, 2ª ed., São Paulo: Leya, 2016.
- DANTE, L.R.; *Matemática: Contextos e Aplicações*, vol.1, São Paulo, Ática, 2011.
- IEZZI, G.; *Matemática: Ciência e Aplicações*. vol.1, São Paulo, Atual, 2010.

Complementar:

- IEZZI, G.; *Fundamentos da Matemática Elementar*, vol. 1-2, São Paulo, Atual, 2005.
- BIANCHINI, E e PACCOLA, H.; *Curso de Matemática*, vol. único, Moderna, 2008.
- BENIGNO, B.F.; *Matemática aula por aula*, vol. 1, São Paulo, FTD, 2003.
- BOLEMA; *Boletim da Educação Matemática*, São Paulo, ABEC.
- SOUZA, J.; *Matemática: Coleção Novo Olhar*. vol. 1, São Paulo, FTD, 2011.
- GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R.; *Matemática Completa*. vol. 1, São Paulo, FTD, 2005.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Hugo César Peixoto

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação

Data de aprovação



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Matemática I

**Código:
No.**

Pág. 6

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Metrologia	

Caracterização	
Curso: CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MECÂNICA	Ano/Semestre letivo: 2020
Período/Série: 1º Ano Ensino Médio Integrado	Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1h30min)	Carga horária de aulas práticas: 24 (18 h)
Carga horária total: 72 aulas (54h)	Carga horária de aulas teóricas: 48 (36 h)
	Professor: Rone Sergio Freitas Borges

Pré-requisitos
Não Há

Ementa
<i>Conceitos Fundamentais. Sistemas de medidas. Conversão de medida/Escalas. Paquímetros. Micrômetro. Goniômetro. Relógios Comparadores e Apalpadores. Sistemas de ajustes e tolerâncias. Ajustes ISO-ABNT. Qualidade de trabalho. Conceito de Qualidade..Ferramentas da Qualidade. Norma ISO – Como Iniciar a Implantação. Norma ISO – 9000. Norma ISO – 14000.</i>

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Manusear e aplicar adequadamente os instrumentos de medição (paquímetros, micrômetros, goniômetros e relógios comparadores); • Efetuar leituras de medidas no sistema métrico e Inglês. • Aplicar termos metrológicos de acordo com o Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais da Metrologia. • Calcular a resolução de instrumentos de medição. • Utilizar o sistema de ajustes e tolerância em peças; • Conceituar qualidade e programas de Controle da qualidade; • Avaliar procedimentos para a implantação de normas de qualidade;

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Habilitar os alunos para utilizar adequadamente os instrumentos de medição (paquímetros, micrômetros, goniômetros e relógios comparadores) nos sistema Métrico e Inglês, observando a devidas precisões e resoluções de cada instrumento, utilizando-se os sistemas de ajustes e tolerâncias • Habilitar os alunos a entender os conceitos de qualidade e avaliar normas e programas da Qualidade

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Introdução	1.1 Apresentação da disciplina, fundamentos, sistema de avaliação, dentre outros.	1°
2. Normalização	2.1. Histórico 2.2. Definições: dicionário metroológico.	1°
3. Sistemas de medidas	3.1. Sistema Internacional 3.2. Sistema Inglês	1°
4. Instrumentos de medição linear	4.1. Escala; 4.1.1 Características 4.1.2 Manuseio	1°
	4.2. Paquímetro 4.2.1 Características 4.2.2 Manuseio	2°
	4.3. Micrometro; 4.3.1 Características 4.3.2 Manuseio	2°
5. Instrumentos de medição angular	5.1. Tipos: transferidor e goniômetro 5.2. Características 5.3. Manuseio	2°
6. Instrumentos de verificação	6.1. Tipos: relógio comparador e calibradores/verificadores 6.2. Características 6.3. Manuseio	3°
7. Sistemas de ajuste ISO	7.1 Definições, classes e sistemas	3°
8. Rugosidade de superfícies	8.1. Definições de parâmetros 8.2. Manuseio	3°
9. Tolerância geométrica	9.1. Forma e posição	3°
10. Conceitos básicos e princípios da qualidade,	10.1. Conceitos básicos e definições, 10.2. Abordagens e Dimensões da Qualidade	4°
11. Processos	11.1. Conceito de processos, 11.2. Avaliação da qualidade, 11.3. Controle de qualidade	4°
12. Sistemas da qualidade	12.1. Conceitos, características, 12.2. Estrutura de um sistema de qualidade	4°
13. Normas	13.1. História, conceitos, definições, 13.2. Elementos da iso, 13.3. iso 9000:2000 13.4. iso 14000 (gestão ambiental)	4°

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais;
- Plantão de dúvidas;
- Trabalhos em forma de seminários;

- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
 - Visitas técnicas
- 2. Recursos Didáticos:**
- Quadro branco (lousa) e pincel
 - Projetor multimídia
 - Livros didáticos
 - Laboratórios (equipamentos, vidrarias e reagentes).
 - Textos variados (artigos e outros);
- 3. Formas de Avaliação:**
- Avaliação escrita sem consulta;
 - Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
 - Apresentação de seminários;
 - Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Bibliografia

Básica:

- GONÇALVES JR. A. A. 1996. *Apostila de Metrologia – Parte 1*". Laboratório de Metrologia e Automatização, Universidade de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
- SILVA NETO, J. C. Metrologia e controle dimensional. Campus, 2012
- MITUTOYO, 1990, *Instrumentos para Metrologia Dimensional: Utilização Manutenção e Cuidados*, Apostila, Brasil

Complementar:

- AGOSTINHO, O. L.; RODRIGUES, A. C .S. LIRANI, J. 1997. Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões, Editora Edgard Blucher Ltda, Brasil.
- CARPINETTI, Luiz C. R. Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas - 2ª Ed. Atlas, 2012. I.S.B.N.: 9788522469116
- GUEDES, Pedro L. Metrologia Industrial. Zamboni, 2011. I.S.B.N.: 9789728480271.
- CARVALHO, Marly. Gestão da Qualidade - 2ª Ed. Campus, 2012. I.S.B.N.: 9788535248876
- RAMALHO, Jorge J. P. TADEU Figuera NBR ISO 9001:2008 - guia brasileiro para interpretação e aplicação. Atlas 2012. ISBN-10: 8522474060.



DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Rone Sergio Freitas Borges

Coordenação de origem:


Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação

Data de aprovação

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Química I	Pág. 1


Caracterização	
Curso: CTIM	
Período / Ano-semester: 1º/2020	Turno: (x) Integral () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1h e 30min) Carga horária total: 54 aulas (27 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100% Carga horária de aulas práticas:
Professor: Deangelis Damasceno	

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Matéria e energia; Transformações (Estados físicos da matéria); Substâncias; Leis ponderais; Modelos e estruturas atômicas; Tabela Periódica; Ligações Químicas e interações químicas (forças intermoleculares); Funções Inorgânicas; Reações Químicas (Classificação e balanceamento);

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos e princípios básicos da química. - Compreender a evolução dos modelos atômicos. - Analisar e utilizar dados da tabela periódica. - Reconhecer a estrutura da matéria e os elementos envolvidos em suas ligações. - Identificar as funções inorgânicas, nomes e fórmulas químicas. - Aplicar conceitos de mol, massa molecular e massa molar. - Deduzir fórmulas empíricas e moleculares. - Estimar quantidades de matéria com cálculos estequiométricos.

Tema	Sub - tema	Bimestre
	Introdução a química: Matéria, Corpo e Objeto;	1º Bimestre

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Química I	Pág. 2

	Noções massa, volume, temperatura e pressão;	1º Bimestre
	Estados físicos da matéria, substâncias, Leis ponderais;	1º Bimestre
	Modelos atômicos;	2º Bimestre
	Estrutura da matéria e tabela periódica;	2º Bimestre
	Ligações químicas;	3º Bimestre
	Funções Inorgânicas;	3º Bimestre
	Reações Químicas	4º Bimestre
	Balanceamento Químico	4º Bimestre
	Cálculos estequiométricos	4º Bimestre

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais;
- Plantão de dúvidas;
- Trabalhos em forma de seminários;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;


2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Laboratórios (equipamentos, vidrarias e reagentes).
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Bibliografia

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Química I	Pág. 3

Básica:

- REIS, Martha. Química Meio Ambiente, Cotidiano e Cidadania. V. 1. São Paulo: Editora FTP, 2010.
- PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do Cotidiano. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2006.
- MÓL, Gerson; et. al. Química para a nova geração- Química Cidadã. Volume Único. Brasília: Nova Geração, 2011.

Complementar:

- MACHADO, Andreia. Química, Ed. 2011;
- Lisboa, Júlio. Química Vol 1, 2 e 3, Ed. 2011;
- USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química, vol. único, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Deangelis Damasceno

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas


Assinatura

Professor

Coordenação

Deangelis Damasceno

Data de aprovação

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Departamento de Áreas Acadêmicas			
	Plano de Ensino Anual – Química – Dependência			

CARACTERIZAÇÃO				
Curso:				
Ano Letivo: 1º	Ano: 2020	Turma: Dependência	Turno: Vespertino	Horário: sextas-feiras, das 17h30min às 19h00
Carga Horária:			Professor (a): Deangelis Damasceno	

Pré – requisitos
Ensino Fundamental

Ementa:
Matéria e energia; Transformações (Estados físicos da matéria); Substâncias; Leis ponderais; Modelos e estruturas atômicas; Tabela Periódica; Ligações Químicas e interações químicas (forças intermoleculares); Funções Inorgânicas;

Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos e princípios básicos da química. - Compreender a evolução dos modelos atômicos. - Analisar e utilizar dados da tabela periódica. - Reconhecer a estrutura da matéria e os elementos envolvidos em suas ligações. - Identificar as funções inorgânicas, nomes e fórmulas químicas. - Aplicar conceitos de mol, massa molecular e massa molar. - Deduzir fórmulas empíricas e moleculares. - Estimar quantidades de matéria com cálculos estequiométricos.

Descrição do conteúdo	
Conteúdo	Previsão para entrega de atividades
* Introdução a química: Matéria, Corpo e Objeto;	1º bimestre
* Noções massa, volume, temperatura e pressão;	
* Estados físicos da matéria, substâncias;	
* Leis ponderais;	2º bimestre
* Modelos atômicos;	
* Estrutura da matéria;	
* Tabela periódica;	3º bimestre
* Ligações químicas;	
* Funções Inorgânicas;	4º bimestre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Departamento de Áreas Acadêmicas

Plano de Ensino Anual – Química – Dependência

* Avaliação Final

Procedimentos Didático-Methodológicos

Resposta a questionários e exercícios;

Avaliação

Avaliação escrita individual;

Bibliografia

BÁSICA:

-REIS, Martha. Química Meio Ambiente, Cotidiano e Cidadania. V. 1. São Paulo: Editora FTP, 2010.

-PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do Cotidiano. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2006.

- MÓL, Gerson; et. al. Química para a nova geração- Química Cidadã. Volume Único. Brasília: Nova Geração, 2011.

COMPLEMENTAR:

- MACHADO, Andreia. Química, Ed. 2011;

- Lisboa, Júlio. Química Vol 1, 2 e 3, Ed. 2011;

- www.pontociência.org.br

- USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química, vol. único, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

- Revista química nova na escola;

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

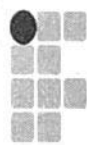
Nome: Deangelis Damasceno

Data
Fev/2020

Assinatura do Docente:

Data

Assinatura do (a) Coordenador (a) do Curso



Caracterização

Curso: Técnico em Mecânica		Ano/Semestre letivo: 2020
Período/Série: Semestre ou série	Turno: (x) Matutino (x) Vespertino () Noturno	
Carga horária semanal: aulas (2h)	Carga horária de aulas práticas: (08 h)	
Carga horária total: aulas (72)	Carga horária de aulas teóricas: (64 h)	

Pré-requisitos

Disciplina sem pré-requisitos

Ementa

Introdução e histórico da Segurança e Higiene no Trabalho. Doenças profissionais. Agentes insalubres e perigosos na atividade mecânica. Noções de legislação previdenciária e do trabalho. Prevenção e controle de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambientais na indústria. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Noções de prevenção e combate a incêndios. Noções de Primeiros Socorros.

Objetivos

De acordo com o projeto do curso

Descrição do conteúdo

Objetivos	Conteúdo	Nº aulas	Estratégias de Ensino
Compreender o processo histórico da segurança e higiene no trabalho; Reconhecer as doenças profissionais, os agentes insalubres no ambiente industrial; Prevenir e controlar riscos em ambientes industriais; Especificar e selecionar equipamentos de proteção individual e coletiva;	Definições básicas e legislações	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Normas Regulamentadoras		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Riscos ambientais e a legislação	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Mapa de riscos ambientais		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Prevenção e combate a incêndios		Aulas expositiva, interativa e dialogada

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Águas Lindas	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina SAÚDE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	

Utilizar técnicas de prevenção, combates a incêndio e primeiros socorros; Interpretar legislação previdenciária na atividade laboral.	Equipamentos de proteção individual e coletiva	18	Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Sinalização de segurança		Aulas expositiva, interativa e dialogada
	Primeiros socorros		Aulas expositiva, interativa e dialogada.

Atividade complementar:

- Oficinas para leitura e confecção de mapas de risco em SHST

Visita Técnica:

Empreendimentos industriais no município de Senador Canedo.

Metodologia

Aula expositiva e dialogada. Apresentação de slides, visita técnica, debates, oficinas, aulas nos espaços dos laboratórios didáticos.

Recursos Didáticos

Quadro branco;
 Retroprojeter multimídia eletrônico;
 Computador;

Bibliografia

Bibliografia Básica

ATLAS. *Segurança e Medicina no Trabalho*. Manual de Legislação. 2010.
 BARBOSA FILHO, A. N. *Segurança e Medicina no Trabalho*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 CARDELLA, B. *Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas*. Ed. Atlas. São Paulo. 1999.
 TAVARES, J. C. *Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho*. Ed. SENAC. São Paulo. 2006.

Bibliografia Complementar:

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Águas Lindas	Ministério da Educação Instituto Federal de Goiás Câmpus Senador Canedo	Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina SAÚDE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	

IIDA, I. *Ergonomia projeto e produção*. Editora Edgard Blucher. São Paulo. 2005.
 BARROS, B. F.; et al. *NR-10: guia prático de análise e aplicação*. São Paulo: Érica, 2010.
 DUL, J. *Ergonomia prática*. 2.ed., São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
 JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. *Controle da qualidade*. São Paulo: Makron, 1993.
 PEPPLOW, L. A. *Segurança no trabalho*. Curitiba: Base Editorial, 2010.
 SANTOS, S. M.; SENNE, T.; LANDEIRO, H. L.; AGUIAR, S. R.; MARTINS, A. Y. A. *Segurança e Saúde no Trabalho em Perguntas e Respostas*. 4ª edição, 2013.

Avaliação

- Avaliação teórica (50 pontos)
- Trabalho escrito e/ou Apresentação de seminário (30 pontos)
- Participação em sala (debates, contribuições, intervenções, inferências, outros) e atividades complementares – atividades em sala e/ou casa, individuais e/ou grupo, síntese, mapas mentais, linha do tempo entre outras (20 pontos).
- Recuperação Avaliação escrita (70 pontos) + trabalho escrito (30 pontos)

Observações importantes

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Rodrigo Magalhães Pereira

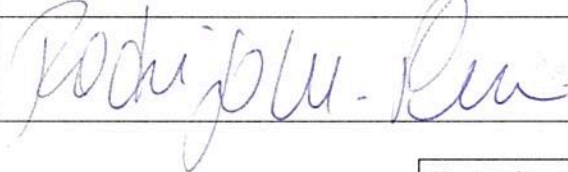
Coordenação de origem:

Regime de trabalho: 40h DE

Assinatura

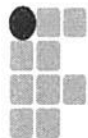
Professor

Coordenação



Data de aprovação

--



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Águas Lindas

Ministério da Educação
Instituto Federal de Goiás
Câmpus Senador Canedo

Plano de Ensino da Disciplina
SAÚDE HIGIENE E SEGURANÇA DO
TRABALHO

Pág. 4

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Campus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Sociologia	


Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Mecânica	
Período / Ano: 1º/2020	Turno: (x) Matutino (x) Vespertino () Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (45min) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
	Professor: Gustavo Jasenovski Onofre

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
A Sociologia como ciência e sua origem; Indivíduo e sociedade; Instituições sociais; Correntes clássicas do pensamento sociológico; Modernidade e capitalismo.

Objetivo da Disciplina
<p>Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.</p> <p>Os objetivos específicos são:</p> <p>Analisar os principais conceitos necessários para entender a sociedade contemporânea.</p> <p>Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.</p> <p>Compreender a realidade social como resultado concreto das relações sociais.</p>

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar os alunos para romperem com as perspectivas de senso comum no que diz

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Campus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo
	Plano de Ensino da Disciplina Sociologia

Código
No.

Pág. 1

respeito ao tratamento rigoroso dos mais variados problemas sociológicos que constituem a realidade circundante e com os quais se defrontarão dentro e fora da escola, exigindo-lhes, um posicionamento autônomo face às questões cotidianas.

Desenvolver o senso crítico e o processo de reflexão no que se refere à atividade profissional a que irá se dedicar, bem como situar essa atuação na realidade atual.

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Ciência e Senso Comum	1.1. A Ciência como forma de pensamento	1º
	1.2. Senso comum e a contemplação do aparente	1º
	1.3. Visões de mundo e o processo racional	1º
2. O Surgimento da Sociologia	2.1. Renascimento e Iluminismo	1º
	2.2. Teocentrismo e Homocentrismo	1º
	2.3. Revolução Francesa e Revolução Industrial	1º
	2.4. O holismo e sua perspectiva metodológica	1º
3. A Sociologia clássica de Émile Durkheim	3.1. A Sociedade como algo <i>sui generis</i>	1º
	3.2. O Fato Social	2º
	3.3. Coesão e Solidariedade Social	2º
	3.4. A sociedade como força coercitiva	2º
4. A Sociologia clássica de Max Weber	4.1. O individualismo e sua perspectiva metodológica	2º
	4.2. Ação social e seus tipos	2º
	4.3. Tipos puros de dominação legítima	3º
	4.4. Ética Protestante e Espírito do Capitalismo	3º
	4.5. A tendência à racionalização	3º
5. A Sociologia Clássica de Karl Marx	5.1. A dialética e o materialismo histórico	4º
	5.2. Forças Produtivas e Relações sociais de produção	4º
	5.3. O processo de mais-valia	4º

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No.
	Plano de Ensino da Disciplina Sociologia	Pág. 1

	5.4. Alienação e Fetiche da Mercadoria	4º
6. A Dualidade do Indivíduo e da Sociedade	6.1. O processo de institucionalização	4º
	6.2. Capitalismo e Interações Sociais	4º
	6.3. Modernidade e suas consequências	4º

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais;
- Plantão de dúvidas;
- Trabalhos em forma de seminários;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Apresentação de seminários;

Bibliografia

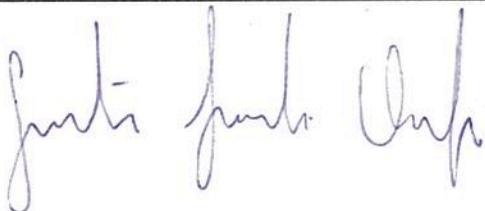
Básica:


BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
 BOTTOMORE, T.; OUTHWAITE, W. *Dicionário de pensamentos social no século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
 FORACCHI, M.M.; MARTINS, J.S. *Sociologia e sociedade*. São Paulo: LTC, 1977.
 GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 TOMAZI, N. D. *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

 INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo
	Plano de Ensino da Disciplina Sociologia

Código: No.
Pág. 1

BAUMAN, Z. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i> . São Paulo: Thomson, 2006. BOBBIO, N. <i>Dicionário de Política</i> . Brasília: UnB, 1996. BRYN, R. <i>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. COHN, G. <i>Max Weber</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999. COSTA, M. C. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i> . São Paulo: Moderna, 2005. DA MATTA, R. <i>Relativizando: uma introdução à antropologia social</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 1981. IANNI, O. <i>Karl Marx</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999. LARAIA, R. B. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2005. MARTINS, C. B. <i>O que é sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2010. OLIVEIRA, P. S. <i>Introdução à sociologia</i> . São Paulo: Ática, 2000. QUINTANEIRO, T.; GARDENIA, M.; BARBOSA, M. L. O. <i>Um toque de clássicos</i> . Belo Horizonte: UFMG, 1997. RODRIGUES, J. A. <i>Émile Durkheim</i> . Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999. WEFFORT, F. C. (Org). <i>Os clássicos da política</i> . São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).	
DADOS DE APROVAÇÃO	
Professor responsável pela disciplina	
Nome: Gustavo Jasenovski Onofre	
Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas	
Assinatura	
Professor	Coordenação
	
Data de aprovação	

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Tecnologia dos Materiais	

1. CURSO

Curso Técnico integrado em Mecânica

2. DISCIPLINA

NOME: Tecnologia dos Materiais

Carga horária semanal: 3 horas (4 aulas)

Carga horária de aulas teóricas: 70%

Carga Horária total: 108 horas (144 aulas)

Carga horária de aulas práticas: 30%

Período / Ano: 1º ano/2020

Turno: (X) Matutino (X) Vespertino () Noturno

Professor: Vinícius Lucas da Silva

3. PRÉ-REQUISITO

Não há pré-requisitos

4. EMENTA


Materiais metálicos aplicados na engenharia e suas principais características e propriedades mecânicas, físicas e químicas. Ensaio Mecânicos: tração, compressão, dureza, charpy. Noções de estrutura cristalina, defeitos cristalinos e suas implicações. Noções do diagrama ferro-carbono e sua aplicabilidade. Siderurgia do ferro. Aços e ferros fundidos comerciais: tipos, aplicações, classificação, influência de elementos de liga e de impurezas nas propriedades. Metais não ferrosos. Metalografia: microestrutura; preparação e análise metalográfica. Tratamentos térmicos e termoquímicos: têmpera/revenido, recozimento, cementação, nitetação.

5. OBJETIVO DA DISCIPLINA


- Identificar e avaliar aplicação dos materiais de construção mecânica em função das suas características e propriedades;
- Especificar e selecionar materiais de construção mecânica;
- Compreender as etapas de obtenção dos metais ferrosos e não ferrosos;
- Realizar ensaios mecânicos;
- Realizar preparação metalográfica;
- Utilizar técnicas de análise metalográfica;
- Planejar e realizar tratamentos térmicos e termoquímicos

6. COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Entender os processos e fundamentos da Tecnologia dos Materiais;
- Relacionar as propriedades e características dos materiais a suas aplicações;
- Ser habilitado a especificar qual o método a ser utilizado em diferentes situações;
- Compreender a fundamentação teórica envolvendo os processos de Tecnologia e Ciências dos Materiais em nível microestrutural;

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Tecnologia dos Materiais	

7. CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução: natureza e evolução histórica <ul style="list-style-type: none"> • Importância Científica e Tecnológica dos Materiais • Materiais Inorgânicos e Orgânicos Naturalmente Disponíveis • Produção do gusa - Fontes minerais de ferro (minério, sinter e pelotas); carvão mineral (coqueificação); Alto forno (fundamentos e fluxo de materias; reações principais, reação de Bourdoard e equilíbrio, dessulfuração em carro-torpedo; 	1º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos materiais <ul style="list-style-type: none"> • Importância das Propriedades dos Materiais para Aplicação na Engenharia • Propriedades Mecânicas, Térmicas, Elétricas, Magnéticas, Químicas. 	2º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura dos materiais <ul style="list-style-type: none"> • Átomos e Ligações Atômicas • Estados e Arranjos Atômicos da Matéria • Defeitos Subestruturais (pontuais, lineares e de contorno) • Principais Sistemas Cristalinos dos Materiais • Alotropia, suas vantagens e desvantagens 	
<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios mecânicos <ul style="list-style-type: none"> • Deformação Elástica, Plástica e Comportamento Mecânico dos Metais e Ligas (Fluência e Fadiga). • Noções dos Principais Ensaios Mecânicos Aplicados na Engenharia (Tração, Dureza e Impacto) 	3º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais metálicos <ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de Metais e Ligas • Noções de Siderurgia • Noções de Processos de Conformação (laminação, trefilação, extrusão, forjamento e estampagem) • Diagrama de Fase de Ligas Ferrosas e microestruturas adquiridas • Tratamentos Térmicos, Termo-químicos e Termo-Mecânicos e sua Aplicação na Engenharia • Classificação e Seleção de Materiais Metálicos e suas Aplicações em Equipamentos (tubulações, válvulas, vasos de pressão e termopares) 	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Diagrama Fe-C (fases, linhas e pontos; solubilidade do carbono, resfriamento dos aços); • Ferros fundidos (fases, propriedades e resfriamento) 	
<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento térmico dos aços <ul style="list-style-type: none"> • Normallização, Recozimento, Têmpera e revenido, Austêmpera, Martêmpera; 	
<ul style="list-style-type: none"> • Tratamentos termoquímicos dos aços; <ul style="list-style-type: none"> • Cementação • Nitretação 	

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Tecnologia dos Materiais	

8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Aulas experimentais;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco e pincel
- Projetor multimídia;
- Livros didáticos;
- Computador;

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta (60% da nota).
- Tarefas (40% da nota):
- Relatórios de visitas técnicas e outras atividades desenvolvidas.

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVERINI, V.; Tecnologia Mecânica, vol. III, Mc Graw-Hill, 1977.

ALVES, Lino et. Al. Materiais de Construção. Publindústria, 2013

CALLISTER, William D. RETHWISCH, David G. Fundamentos da ciência e engenharia de materiais - abordagem integrada - 4ª ed. LTC, 2014

Complementar

VAN VLACK, L. H., "Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais", Editora Campus, RJ, 1984;

FREIRE, J. M., "Materiais de Construção Mecânica", Editora LTC, RJ, 1983. CHIAVERINI. Tratamento Térmico das Ligas Ferrosas, ABM. 2 Ed. 1987

VILLARES, Composição Química de Aços. SCP. 1 Ed. S/D.

COLPAERT, H., Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns, Edgard Blucher, SP, 1983;

GUY, A. G., "Ciência dos Materiais", Livros Técnicos e Científicos, RJ, 1980.-


REMY, A. et alii., Materiais, Editora Hemus, SP, 1998.

PFEIL, W. e PFEIL M., Estruturas de aço - Dimensionamento Prático, Livros Técnicos e Científicos, RJ, 1985.

SOUZA, S.A., 1974, Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos, Editora Edgard Blücher, São Paulo, Brasil

RASLAN, A. A. 1982, Curso de Introdução à Ciência dos Materiais, UFU, Uberlândia, Brasil.

SUBBARAO, E. C. et al., 1973, Experiências de Ciência dos Materiais, Editora Edgard Blücher, São Paulo, Brasil.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Goiás</p>	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo</p>	<p>Pág. 4</p>
	<p>Plano de Ensino da Disciplina Tecnologia dos Materiais</p>	

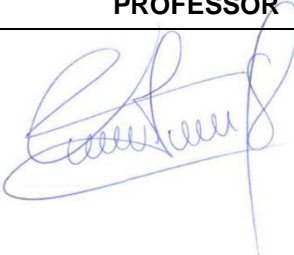
DADOS DE APROVAÇÃO

PROFESSOR RESPOSPAVEL PELA DISCIPLINA

Nome: Vinícius Lucas da Silva

Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas

ASSINATURA

PROFESSOR	COORDENAÇÃO
	

DATA DA APROVAÇÃO